

ISSN 1809-3213

SBE Notícias



Boletim Eletrônico da
Sociedade Brasileira de Espeleologia

Ano 8 - Nº 279 - 01/11/2013

BODAS DE CARBONATO DA SBE

Por **Marcelo Rasteiro (SBE 1089)**
Presidente da SBE

A SBE completa hoje seus 44 anos de fundação. Estaríamos comemorando “Bodas de Carbonato” se fosse um casamento e de certo modo, não deixa de ser.

No início tudo é paixão e novidade, agimos por impulso e compensamos a falta de conhecimento com garra e energia. Com o tempo vem a maturidade e entendemos a importância de cultivar o amor, amizade e respeito para manter a chama acesa.



Reuniões na década de 1990 ajudaram a escrever nossa história

Precisamos nutrir essa união todos os dias e se cada um achar que já fez sua parte, que o outro pode “carregar o bastão” o resto da jornada, aí começam as cobranças e tudo vai mal, mas se cada um fizer o que está à seu alcance, sem colocar na balança o que o outro tem feito, todos saem ganhando. Não há prêmio maior do que a satisfação de ajudar o próximo.



Desde 1969 a SBE atua na proteção do patrimônio espeleológico

É claro que nestas datas é bom olhar para traz e relembrar os momentos, os



Espeleólogos reunidos na década de 1970

amigos, mas também é importante manter a jovialidade, buscar novos objetivos e saber que ainda temos muita pilha pra gastar. Feliz Bodas de Carbonato a todos que fazem parte desta história!

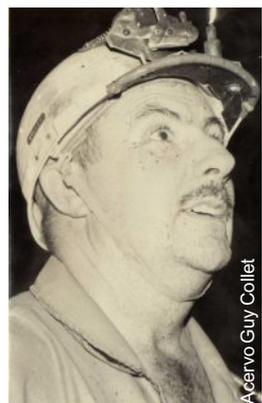


Sede da SBE já foi no município de Monte Sião, MG

PEÇAS HISTÓRICAS SÃO DOADAS À SBE

Por **Marcelo Rasteiro (SBE 1089)**
Presidente da SBE

A SBE acaba de receber uma importante contribuição para seu acervo histórico. A caixa de arqueologia de campo usada por Guy-Christian Collet (SBE 004), fundador da SBE, foi doada por sua família



Capacete de Guy Collet doado para a SBE

para nosso acervo histórico da entidade. A caixa traz um capacete com marcas de muitos anos de exploração e a inscrição “SBE – BAGRUS – 1965 – SP” em seu interior, feita pelo próprio Collet, além de

uma série de ferramentas adaptadas para o trabalho de escavações arqueológicas como pincéis, escovas, trenas e pás. Christophe (filho) e Clodine (viúva) Collet, também doaram uma caderneta com uma série de carteirinhas da SBE, cuidadosamente guardadas ao longo de anos.

Nascido na França em 1929, Collet iniciou suas atividades em espeleologia em 1962, tendo participado do 1º Congresso Nacional de Espeleologia em 1964 e da fundação da SBE em 1969, sendo eleito seu presidente em 1973. Em 1974 criou o Departamento de Arqueologia da SBE e, mais tarde, descobriu os primeiros sambaquis fluviais do estado de São Paulo, vários abrigos sob rocha de grande interesse arqueológico e oficinas líticas gigantescas no abrigo Pavão. Autodidata, Collet foi extremamente ativo na espeleologia e

arqueologia até seu falecimento em 2004. No ano seguinte, a biblioteca da SBE passou a levar o nome de Guy Collet, uma homenagem mais do que justa para este cientista e explorador.

Além deste material, a SBE tem recebido outras doações de livros e peças históricas, enriquecendo nosso acervo e ajudando a preservar a história da espeleologia nacional. Contribua você também!



Clodine e Christophe Collet

O PARQUE NACIONAL COM A MAIOR QUANTIDADE DE CAVERNAS DO BRASIL

A criação de unidades de conservação tem sido o principal instrumento para a manutenção da biodiversidade no Brasil. Apenas 27% das cavernas cadastradas localizam-se no interior das UC's.

A criação do primeiro Parque Nacional no Rio Grande do Norte, o PARNA da Furna Feia, triplicou a área de caatinga protegida no Estado. São

105 espécies de plantas, 101 de aves, 23 de mamíferos, 11 de répteis e 11 de invertebrados troglóbios, além de dois

sítios arqueológicos e 205 cavernas conhecidas na área do PARNA e 43 na sua Zona de Amortecimento. Isso aumentou em 8,84% a quantidade de cavernas em UC's federais e praticamente dobrou o número de cavernas efetivamente protegidas em UC's federais de proteção integral, fazendo do PARNA da Furna Feia destaque no cenário estadual e nacional de conservação da Caatinga e do patrimônio espeleológico.



informações sobre a biodiversidade subterrânea da região, o que é vital para a tomada de decisões acerca do manejo

Entretanto, segundo o artigo de Bento e outros, apesar do significativo incremento nos estudos espeleológicos nos últimos anos, a área ainda continua relativamente desconhecida. Novas pesquisas certamente resultarão em aumento no número de cavidades naturais e novos estudos bioespeleológicos permitirão a constante atualização da unidade.

Com a criação do Parque Nacional da Furna Feia deu-se fim a um período de quase 30 anos sem criação de áreas protegidas federais no Rio Grande do Norte. É uma oportunidade única de conciliar conservação da natureza com a utilização sustentável do patrimônio natural ali presente, melhorando a vida das pessoas, integrando a comunidade local e gerando renda.

Clique na imagem para ler o artigo

A PRIMEIRA CAVERNADA A GENTE NUNCA ESQUECE

Por **Natália Martins**
Estagiária da SBE

Olhos deslumbrados percorrem a imensidão de uma escuridão que aparenta ser infinita. O cansaço decorrente da trilha no terreno escarpado desapareceu no momento em que olhei para ela. Um sentimento dualista de medo e paz preencheu todo meu corpo: sabia que no momento que adentrasse àqueles condutos me apaixonaria. Apesar do receio, a curiosidade foi maior e atendi ao chamado dos meus padrinhos na espeleologia: vamos entrar?

As dificuldades de principiante apareceram logo na entrada: onde pisar, onde colocar as mãos, ter atenção com os fragmentos de rochas soltos. Embora a atenção devesse ser redobrada, não conseguia conter a ansiedade de entrar logo nos condutos mais profundos.

“Veja o que tem naquele conduto, mas vá até o final”, disse meu padrinho. Por um momento pensei: Entrar nesse conduto tão apertado? E se tiver algum bicho? E se eu encontrar um abismo no final? Porém, foi nesse momento de dilema interior que

compreendi esse sentimento tão dualista que move os espeleólogos: o medo do desconhecido e o prazer de desvendar locais quase nunca visitados.



Gruta Beleza: Formas imensas e exuberantes

Os sentimentos que descrevi foram meus: puramente verdadeiros. Muitas pessoas estão na espeleologia há muitos anos. São geólogos, fotógrafos, geógrafos, engenheiros, técnicos ou simplesmente caverneiros: amantes da escuridão. Através dos espeleólogos muitas cavernas foram descobertas, mapeadas, descritas e fotografadas. Tais atividades permitiram levar conhecimento sobre a importância da pre-

NORMAS PARA USO DA GRUTA REI DO MATO

O Instituto Estadual de Florestas publicou uma Portaria que estabelece normas de uso público do Monumento Natural Estadual Gruta Rei do Mato. O monumento está localizado no município de Sete Lagoas, MG, e recebe mensalmente uma média de dois mil visitantes. O horário para visitaçã o ocorre das 9h às 17h.



Novas normas compreendem valores e horários para visitaçã o

A Portaria define, entre outras obrigações, que a visitaçã o da Gruta Rei do Mato, da “Grutinha” e das trilhas só pode ser realizada com o acompanhamento de condutores do monumento ou por guardas-parques. Menores de 18 anos só poderão entrar na unidade de conservaçã o mediante apresentaçã o de autorizaçã o expressa por escrito e a idade mínima para visitaçã o no interior da gruta é de seis anos de idade.

Fonte: **Jornal do Turismo** 23/10/2013

servaçã o destes locais para a populaçã o. Entretanto, tenho uma percepçã o de que, para muitas pessoas, os sentimentos do primeiro contato estã o se esgotando. Sintome consternada ao ver fotos antigas das expediçõ es realizadas na década de 1970, 1980 e 1990 e perceber que nos dias atuais muitas pessoas nã o estã o mais envolvidas, de fato, com a espeleologia: nã o demonstram mais tanta paixã o e interesse pelo assunto.

Como abordado pela notícia do Presidente Marcelo Rasteiro, a espeleologia é como um casamento, um relacionamento amoroso: é preciso de ar para que a chama permaneça acesa! É necessário superar as limitaçõ es e as dificuldades da rotina para que o relacionamento nã o termine.

A espeleologia brasileira precisa de nós: da experiênci a dos espeleólogos que tanto contribuíram para o crescimento da mesma e da garra e vontade de desvendar mistérios, que sã o os sentimentos presentes nos jovens! Precisamos reativar aquelas sensaçõ es da primeira expediçã o para que nosso patrimõnio seja preservado.

SEMARH DISCUTE PROTEÇÃO DAS CAVERNAS EM SERGIPE

Uma palestra realizada pela Secretaria de Estado do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos (Semarh) com a participação do Grupo Espeleológico Centro da Terra, objetivou demonstrar a importância da preservação das cavidades naturais subterrâneas no estado de Sergipe, que conta com mais de 50 cavernas mapeadas e cadastradas.

Apesar do número de cavidades cadastradas ser relativamente alto, o pesquisador do Centro da Terra, Elias da



Divulgação SEMARH

Sergipe conta com 50 cavernas cadastradas

Silva, afirmou que muitas comunidades que habitam no entorno desses ambientes, não possuem informações sobre as cavernas e, por desconhecerem a importância destes ecossistemas, têm causado consideráveis agressões a estes ambientes.

Com o intuito de conservar e preservar as cavernas do Estado, Elias da Silva destacou o projeto “Pro Cavernas Laranjei-

ras”, realizado pelo Centro da Terra e que objetivou realizar o levantamento de potencialidades turísticas associadas às cavernas. O projeto foi direcionado a Laranjeiras por ser o município com maior concentração de cavernas do Estado de Sergipe, possuindo 16 cavidades ao todo.

Ressaltou ainda sobre um projeto que se encontra em fase de execução, o “Expedição Centro da Terra/Conhecendo as cavernas no meio ambiente”. Esse projeto se propõe a realizar expedições em 10 municípios com ocorrência de cavernas, tendo a meta de levantar as principais características dessas áreas, como a flora, fauna, aspectos geológicos, considerando os atributos naturais e culturais a elas associados.

“Esse projeto irá capacitar 150 pessoas através de um curso de Multiplicadores Ambientais. Desta forma, o Estado de Sergipe terá 10 dos seus municípios com um relevante trabalho de sensibilização ambiental que favorecerá a proteção das suas cavernas e entorno outrora entregues ao esquecimento e gradativa destruição”, avaliou o pesquisador.

Fonte: SEMARH 25/10/2013

PORTUGAL PODE ABRIR NOVAS GALERIAS À VISITAÇÃO

O presidente do conselho de administração das Grutas de Mira de Aire, em Portugal, afirmou nesta semana que o acesso a uma parte das grutas locais está fechada ao público. Entretanto, existe a intenção de que no futuro estes locais possam ser visitados por um público mais especializado com equipamentos de segurança. A galeria do polvo é o local que reúne as melhores condições para ampliar as zonas visitáveis.

A extensão das grutas não para de crescer. Uma expedição promovida pela Sociedade Portuguesa de Espeleologia (SPE) em parceria com a Universidade de Lisboa, descobriu recentemente uma nova galeria.

“Quando se coloca corante na água, percebe-se que há ligação, pois ela surge na outra gruta”, explica o presidente do conselho de administração das Grutas de Mira de Aire. Falta descobrir a passagem!

Fonte: Região de Leiria 21/10/2013

PINTURAS EM CAVERNAS SÃO DE MULHERES

Arqueólogos sempre assumiram que eram os homens que faziam pinturas rupestres pré-históricas em cavernas. Mas essa ideia está mudando, já que análises mais recentes de desenhos em paredes de cavernas na França e Espanha indicam que a maioria das pinturas foi feita por mulheres.



Tamanho das pinturas sugere que elas foram produzidas por mulheres

Um arqueólogo da Penn State University nos EUA disse que novas análises, baseadas no tamanho das pinturas e no tamanho e distância relativa entre os dedos, indicam que os desenhos podem ser de mulheres. Em uma sociedade com papéis de gênero definidos, era natural que arqueólogos assumissem que homens eram os responsáveis pelas pinturas estudadas.

Fonte: Revista Galileu s/d

GRUTA DO BACAETAVA TERÁ MELHORIAS

A secretaria da Indústria, Comércio e Turismo de Colombo está retomando as atividades no Parque Municipal Gruta do Bacaetava buscando firmar convênios com uma mineradora e o Geop-Açungui (Grupo de Estudos Espeleológicos do Paraná – Açungui), a fim de desenvolver um projeto piloto de turismo pedagógico e de valorização do Parque.



Franklin de Freitas

O parque é referência no turismo ecológico em Curitiba, PR

O Parque, instalado há 13 anos em Colombo, é referência no turismo de interesse geológico em Curitiba e toda a região. Os primeiros passos previstos são a implantação de novos painéis com informações técnicas sobre a formação da Gruta do Bacaetava, informações sobre geoconservação e geoturismo.

Fonte: Bem Parana 21/10/2013

DESCOBERTO CRUSTÁCEO VENENOSO

Cientistas encontraram o primeiro crustáceo venenoso, uma criatura que parece uma centopeia e vive em cavernas submarinas no Caribe, nas Ilhas Canárias, e na costa oeste da Austrália, e se alimenta de outros crustáceos.



Divulgação BBC

Primeiro crustáceo venenoso foi descoberto em caverna

O remípede *Speleonectes tulumensis* é cego e usa um composto que derrete suas presas, semelhante ao veneno da cobra cascavel. O veneno contém um coquetel complexo de toxinas, incluindo enzimas e um agente paralisante.

Fonte: BBC 24/10/2013

Foto do Leitor



Desbravando o Pantanal...

Data: 10/2013 Autor: Zanon de Paula Barros (SBE 1492)

Fotos do autor durante uma expedição ao Pantanal. As grutas (não cadastradas no CNC) localizam-se no município de Corumbá (MS), coordenadas 19° 30' 23.5" S; 57° 25' 50.2 W.

Mande sua foto com nome data e local para sbenoticias@cavernas.org.br

VENHA PARA O MUNDO DAS CAVERNAS

Filie-se à SBE

Sociedade Brasileira de Espeleologia



Clique aqui para saber como se tornar sócio da SBE

Tel. (19) 3296-5421

Filiada à



União Internacional de Espeleologia



FEALC-Federação Espeleológica da América Latina e Caribe

AGENDA

sbe

44

anos

02 e 03/11/2013
19º Encontro Paulista de Espeleologia - EPELEO
SBE 44 anos
Sede da SBE - Campinas, SP
www.cavernas.org.br/19epeleo.asp

Antes de imprimir, pense na sua responsabilidade com o meio ambiente



Nossa História

01 de Novembro de 1969

Fundação da Sociedade Brasileira de Espeleologia (SBE)
Ouro Preto - MG

02 de Novembro de 1984

Fundação do Grupo Estudos Ambientais Serra do Mar GESMAR - (SBE G027)
Diadema - SP

29 de Novembro de 1989

Fundação do Espeleogrupo Peter Lund
EPL - (SBE G058)
Montes Claros - MG

BIBLIOTECA SBE



Novas Aquisições

Boletim Eletrônico **Sopra e sotto il carso**, N°09, Centro Ricerche Carsiche "C. Seppenhofer" - Gorizia: Set/2013.

Boletim Eletrônico **Espeleoar**, N° 06, Federacion Argentina de Espeleologia: Set/2013.

MACHADO, M.M.M; RUCHKYS, U.A; **Quadrilátero Ferrífero: Do desbravamento ao Geopark** - CD-ROM.

UEPG; **Tapete Verde sobre uma Mesa de Pedra**. Documentário em CD.

As edições impressas estão disponíveis para consulta na Biblioteca da SBE.
Os arquivos eletrônicos podem ser

Visite Campinas e conheça a Biblioteca Guy-Christian Collet Sede da SBE.

Apoio:



PREFEITURA MUNICIPAL DE
CAMPINAS

EXPEDIENTE

SBE Notícias é uma publicação eletrônica da **SBE-Sociedade Brasileira de Espeleologia**
Telefone (19) 3296-5421 - Contato: sbenoticias@cavernas.org.br
Comissão Editorial: Natália Martins e Delci Ishida
Todas as edições estão disponíveis em www.cavernas.org.br
A reprodução deste é permitida, desde que citada a fonte.